

TIPAGEM SANGUÍNEA COM SANGUE *FAKE*: PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA DEMONSTRAÇÃO DOS SISTEMAS ABO e Rh

Lucas Rodrigues do Rosario¹; Jacson Santana de Araujo²; Mirna Andrade Bezerra³; Fabiana Soares Cariri Lopes⁴.

¹⁻⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, IFPI - *Campus* São João do Piauí

E-mail: casip.2023124LBIO0007@aluno.ifpi.edu.br

Área Temática: 1. Práticas Pedagógicas e Metodologias Ativas

INTRODUÇÃO: A tipagem sanguínea identifica os grupos dos sistemas ABO e Rh por meio de testes sorológicos. Sua compreensão é relevante para a segurança transfusional e, no contexto educacional, práticas sobre esses sistemas favorecem a aprendizagem de conceitos de genética e imunologia, articulando teoria e prática. **OBJETIVO:** Identificar os diferentes tipos sanguíneos por meio da simulação de uma tipagem sanguínea utilizando sangue artificial (*fake*). **METODOLOGIA:** A atividade prática realizada no laboratório de Biologia do Instituto Federal do Piauí *Campus* São João do Piauí e foi desenvolvida com estudantes do 3º ano do Ensino Médio. Os alunos foram divididos em quatro grupos e receberam explicações sobre os materiais utilizados e suas funções. Para o preparo do sangue *fake*, foi utilizada uma mistura de leite e corante em um becker. Com a utilização da pipeta de Pasteur, os estudantes colocaram duas gotas da mistura na lâmina, adicionando uma gota de Anti-A (água) na primeira amostra e uma gota de Anti-B (vinagre) na segunda. **RESULTADOS:** Os estudantes realizaram testes que possibilitaram observar o processo de aglutinação e relacionar os resultados aos sistemas ABO e Rh. Na primeira amostra, não foi observada aglutinação, enquanto na segunda ocorreu aglutinação, permitindo aos estudantes interpretar os diferentes padrões obtidos durante a simulação. A atividade prática favoreceu, de forma dinâmica e interativa, a compreensão do princípio da aglutinação sanguínea e, mesmo utilizando *sangue fake*, possibilitou observar o envolvimento e o engajamento dos alunos nas etapas de preparação da amostra, realização da simulação e resolução dos problemas propostos. **CONCLUSÕES:** A atividade prática contribuiu para tornar o ensino da tipagem sanguínea mais dinâmico e significativo, facilitando a compreensão além de permitir aos estudantes relacionar a teoria à prática, especialmente na compreensão dos sistemas ABO e Rh.

Palavras-chave: Aglutinação. Ensino de genética. Ensino médio.

Agradecimentos e financiamento (Opcional): Agradeço a Capes pela concessão da bolsa no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).